

1. QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

(Itamar Assumpção)

Entro em transe se canto

Desgraça vira encanto

Meu coração bate tanto

Sinto tremores no corpo

Direto e reto, suando, gemendo,
resfolegando

Eu me transformo em outras

Determinados momentos

Cubro com as mãos meu rosto

Sozinha no apartamento

Às vezes eu choro tanto

Já logo quando levanto

Tem dias fico com medo

Invoco tudo que é santo

E clamo em italiano ó dio come ti amo

Eu me transmuto em outras

Determinados momentos

Cubro com as mãos meu rosto

Sozinha no apartamento

Vivo voando, voando

Não passo de louca mansa

Cheia de tesão por dentro

Se rola na face o pranto

Deixo que role e pronto

Meus males eu mesma espanto

Eu me transbordo em outras

Determinados momentos

Cubro com as mãos meu rosto

Sozinha no apartamento

É pelos palcos que vivo

Seguindo o meu destino

É tudo desde menina

É muito mais do que isso

É bem maior que aquilo

Sereia eis minha sina

Eu me descobro em outras

Determinados momentos

Cubro com as mãos meu rosto

Sozinha no apartamento

2. NOVA ILUSÃO

(Claudionor Cruz - Pedro Caetano)

É dos teus olhos a luz
Que ilumina e conduz
Minha nova ilusão
É nos teus olhos que eu vejo
O amor, o desejo do meu coração
És um poema na terra
Uma estrela no céu, um tesouro no mar
És tanta felicidade
Que nem a metade consigo exaltar

Se um beija-flor descobrisse
A doçura e a meiguice
Que teus lábios têm
Jamais roçaria as asas brejeiras
Por entre roseiras em jardins de ninguém

Oh, dona dos sonhos
Ilusão concebida
Surpresa que a vida
Me fez das mulheres
Há em meu coração
Uma flor em botão
Que abrirá se quiseres

3. QUANDO ESSE NEGO CHEGA

(Haroldo Barbosa)

Quando esse nego chega, ai
meu coração me dói, dói
Parece que vai, vai saltar do peito
E vai rolando pelo chão, ah, que maldição
Nego, não me pise nele não

Mas o feitiço desse nego pega, ora se pega
E quando pega dá trabalho pra limpar
Quando a paixão é surda e muda, é cega, não sossega
Fica no corpo até morrer
Ele namora quase tudo que é mulata
Não faz mal, sou democrata
Eu nasci pra padecer

4. NEGA MANHOSA

(Herivelto Martins)

Levanta, levanta nega manhosa

Deixa de ser preguiçosa

Vai procurar o que fazer

Nega, deixa de fita

Prepara minha marmita

Levanta, nega, vai te virar

Deixei embaixo do rádio uma nota de cinquenta

Vai à feira, joga no bicho

Vê se te aguenta

Economiza, olha o dia de amanhã

Eu preciso do troco

Domingo tem jogo no Maracanã

Do bate-bola sou um fã

5. DEUSA DA MINHA RUA

(Newton Teixeira - Jorge Fara)

A deusa da minha rua
Tem os olhos onde a lua costuma se embriagar
Nos seus olhos
eu suponho
Que o sol, num dourado sonho
Vai claridade buscar
Minha rua é sem graça
Mas quando por ela passa
Seu vulto que me seduz
A ruazinha modesta é uma paisagem de festa
Uma cascata de luz

Na rua uma poça d'água
Espelho da minha mágoa
Transporta o céu para o chão
Tal qual o chão da minha vida
A minh'alma comovida
E o meu pobre coração
Espelho da minha mágoa
Meus olhos são poças d'água
Sonhando com seu olhar
Ela é tão rica e eu tão pobre
Eu sou plebeu, ela é nobre
Não vale à pena sonhar

6. JANELAS ABERTAS

(Tom Jobim - Vinícius de Moraes)

Sim, eu poderia fugir, meu amor
Eu poderia partir
Sem dizer pra onde vou, nem se devo voltar
Sim, eu poderia morrer de dor
Eu poderia morrer e me serenizar
Ah, eu poderia ficar sempre assim
Como uma casa sombria, uma casa vazia
Sem luz nem calor
Mas quero as janelas abrir
Para que o sol possa vir, iluminar nosso amor

7. DOCE DE COCO

(Hermínio Bello de Carvalho - Jacob do Bandolim)

Venho implorar
Pra você repensar em nós dois
Não demolir o que ainda restou pra depois
Sabes que a língua do povo
É contumaz, traiçoeira
Quer incendiar desordeira atear fogo ao fogo
Tu sabes bem quantas portas tem meu coração
E dos punhais cravados pela ingratidão
Sabes também quanto é passageira essa desavença
Não destrates o amor
Se o problema é pedir, implorar
Vem aqui, fica aqui
Pisa aqui neste meu coração
Que é só teu, todinho teu,
o escurraça e faz dele de gato e sapato
E o inferniza e o ameaça
Pisando, ofendendo, o desconsiderando
O descomposturando com todo vigor
Mas se tal não bastar
O remédio é tocar
Esse barco do jeito que está
Sem duas vezes se cogitar
Doce de coco, meu bombocado
Meu mau pedaço de fato és um esparadrapo
Que não desgrudou de mim

8. BOCA DE SIRI

(Wilson Baptista - Germano Coelho)

Eu saí de sarongue
Mas que calor, mas que calor, mas que calor
Cantei no Bonde de São Januário, Alá
Alá-la-ô, alá-la-ô
Até dancei de índio, auê, auê, auê
Quem encontrar o meu moreno por aí
Faça-me o obséquio, boca de siri

Quase que morri de insolação
Jogaram pó de mico
Mas não fiquei jururu
Continuei me exibindo
Me desmilinguindo no paço do canguru
O trem atrasou quando eu fui pra Meriti
Faz boca de siri

9. TÔ

(Tom Zé - Elton Medeiros)

Tô bem debaixo pra poder subir

Tô bem de cima pra poder cair

Tô dividindo pra poder sobrar

Desperdiçando pra poder faltar

Devagarinho pra poder caber

Bem de leve pra não perdoar

Tô estudando pra saber ignorar

Eu tô aqui comendo para vomitar

Eu tô te explicando pra te confundir

Tô te confundindo pra te esclarecer

Tô iluminado pra poder cegar

Tô ficando cego pra poder guiar

Suavemente pra poder rasgar

Olho fechado pra te ver melhor

Com alegria pra poder chorar

Desesperado pra ter paciência

Carinhoso pra poder ferir

Lentamente pra não atrasar

Atrás da vida pra poder morrer

Eu tô me despedindo pra poder voltar

10. DISFARÇA E CHORA

(Cartola - Dalmo Castello)

Chora, disfarça e chora

Aproveita a voz do lamento

Que já vem a aurora

A pessoa que tanto querias

Antes mesmo de raiar o dia

Deixou o ensaio por outra

Oh, triste senhora, disfarça e chora

Todo pranto tem hora

E eu vejo o teu pranto cair

No momento mais certo

Olhar, gostar só de longe

Não faz ninguém chegar perto

E teu pranto, oh, triste senhora

Vai molhar o deserto

11. LINDA FLOR

(Luiz Peixoto - Marquês Porto

Henrique Vogeler - Cândido Costa)

Ai, loiô

Eu nasci pra sofrer

Fui oiá pra você meus óinho fechô

E quando os óio eu abri

Quis gritar, quis fugir

Mas você

Eu não sei por que você me chamou

Ai, loiô

Tenha pena de mim

Meu Sinhô do Bonfim pode inté se zangar

Se ele um dia souber

Que você é que é

O loiô de laiá

Chorei toda noite

Pensei

Nos beijos de amor que eu lhe dei

loiô meu benzinho do meu coração

Me leva pra casa, me deixa mais não

12. MEU RÁDIO E MEU MULATO

(Herivelto Martins)

Comprei um rádio muito bom à prestação
Levei-o para o morro
E instalei-o no meu próprio barracão
E toda tardinha, quando eu chego pra jantar
Logo ponho o rádio pra tocar
E a vizinhança pouco a pouco vai chegando
E vai se aglomerando o povaréu lá no portão
Mas quem eu queria não vem nunca
Por não gostar de música
E não ter coração

Acabo é perdendo a paciência
Estou cansada, cansada de esperar
Eu vou vender meu rádio a qualquer um
Por qualquer preço, só pra não me amofinar
Eu nunca vi maldade assim, tanto zombar, zombar de mim
Disse o poeta, que do amor era descrente
Quase sempre a gente gosta
De quem não gosta da gente

13. RENÚNCIA

(Roberto Martins - Mário Rossi)

Hoje não existe nada mais entre nós
Somos duas almas que se devem separar
O meu coração vive chorando e minha voz
Já sofremos tanto que é melhor renunciar

A minha renúncia
Enche-me a alma e o coração de tédio
A tua renúncia
Dá-me um desgosto que não tem remédio
Amar é viver
É um doce prazer, embriagador e vulgar
Difícil no amor é saber renunciar

14. DREAM A LITTLE DREAM OF ME

(Gus Kahn - Wilbur Schwandt -Andres Fabian)

Stars shining bright above you
Night breezes seem to whisper "I love you"
Birds singing in the sycamore tree
Dream a little dream of me
Say nighty-night and kiss me
Just hold me tight and tell me you miss me
While I'm alone and blue, as can be
Dream a little dream of me
Stars fading but I linger on, dear
Still craving your kiss
I'm longing to linger till dawn, dear
Just saying this
Sweet dreams till sunbeams find you
Sweet dreams that leave all worries behind you
But in your dreams whatever they be
Dream a little dream of me

15. SÁBADO EM COPACABANA

(Carlos Guinle - Dorival Caymmi)

Depois de trabalhar toda semana
Meu sábado não vou desperdiçar
Já fiz o meu programa pra essa noite
E já sei por onde começar
Um bom lugar pra se encontrar, Copacabana
Pra passear, à beira-mar, Copacabana
Depois um bar à meia-luz, Copacabana
Eu esperei por essa noite uma semana
Um bom jantar, depois dançar, Copacabana
Pra se amar, um só lugar, Copacabana
A noite passa tão depressa
Mas vou voltar lá pra semana
Se eu encontrar um novo amor, Copacabana

16. EU NÃO SOU DAQUI

(Wilson Batista - Ataulfo Alves)

Eu não daqui

Eu sou de Niterói

Sinto muito, mas não posso

Aceitar o seu amor

Na terra de Araribóia

É que eu tenho quem me quer

Passe bem, seja feliz, oi

E até quando Deus quiser

Juro, tenho compromisso

Seu moço, preste atenção

Do outro lado da Baía

Empenhei meu coração

Vou embora até loguinho

Por favor, não leve a mal

Estou em cima da hora

A barca deu o sinal

17. CAPITU

(Luiz Tatit)

*De um lado vem você com seu jeitinho
Hábil, hábil, hábil e pronto
Me conquista com seu dom
De outro esse seu site petulante
w w w ponto poderosa ponto com*

*É esse o seu modo de ser ambíguo
Sábio, sábio
Em todo encanto, canto, canto
Raposa e sereia da terra e do mar
Na tela e no ar
Você é virtualmente amada amante
Você real é ainda mais tocante
Não há quem não se encante*

*Um método de agir que é tão astuto
Com jeitinho alcança tudo, tudo, tudo
É só se entregar, é só te seguir, é capitular*

Capitu

A ressaca dos mares

*A sereia do sul
Captando os olhares
Nosso totem tabu
A mulher em milhares
Capitu*

*Capitu, feminino com arte
A traição atraente
Um capítulo a parte
Quase vírus ardente
Imperando no site
Capitu*

*Capitu
A ressaca dos mares
A sereia do sul
Captando os olhares
Nosso totem tabu
A mulher em milhares
Capitu!*

18. PRESENTE

(Zé Miguel Wisnik)

Eu quero simplesmente

Te dar um presente

A rosa dos tempos desabrocha, desabrocha

Desabrocha novamente

Eu quero simplesmente

A vida semente

A mente que vibra

Vibra as fibras da cidade

Que vibra novamente

Eu quero simplesmente

Você nesse instante

Amante da vida da vida amante

E o gozo do mundo, gozo sem fundo

Gozamos durante

19. O HABITAT DA FELICIDADE

(Lula Queiroga - Lucky Luciano)

Felicidade não precisa de culpa

Felicidade é o alívio da dor

Felicidade é higiene mental

Exercício da alma

Só alguém

Que na vida tanto sofreu todo tipo de dor

Sabe dar valor

Aos caprichos da felicidade

Felicidade não precisa de culpa

Felicidade é fome de amor

Felicidade é a temperatura

Da febre que eu sinto

Eu sei que amanhã pode ser tarde

Pra recuperar

O tempo que eu passo sonhando acordado

Com a felicidade

20. JURA SECRETA (FAIXA BÔNUS)

(Sueli Costa - Abel Silva)

Só uma coisa me entristece
O beijo de amor que não roubei
A jura secreta que não fiz
A briga de amor que não causei
Nada do que posso me alucina
Tanto quanto o que não fiz
Nada que eu quero me suprime
De que por não saber ainda não quis

Só uma palavra me devora
Aquela que meu coração não diz
Só o que me cega
O que me faz infeliz
É o brilho do olhar
Que não sofri